

Jogos Olímpicos proporcionam melhoria na infraestrutura esportiva de clubes de BH

Seg 01 agosto

Os clubes escolhidos como Centros Oficiais de Treinamento (COTs) dos Jogos Rio 2016 em Belo Horizonte, se preparam para oferecer a melhor estrutura para as equipes estrangeiras que lutarão por medalhas a partir do dia 3 de agosto. A capital mineira será uma das sedes do Torneio Olímpico de Futebol.

Em Minas Gerais, o Núcleo de Articulação Minas 2016 foi o responsável por aproximar o Comitê Organizador Rio 2016 dos clubes que dispunham da infraestrutura necessária para serem centros de treinamentos dos Jogos.

Ao todo, o corpo técnico da Rio 2016 visitou sete CTs na capital e Região Metropolitana e optou por três: o Sesc Venda Nova, o CT Lanna Drumond, do América, e a Toca da Raposa II, do Cruzeiro. Mas, mesmo com estruturas de alto padrão, os centros passaram por melhorias para receber as equipes olímpicas.

O Centro de Treinamentos Lanna Drumond, localizado no bairro Nova Pampulha, na divisa entre Belo Horizonte e Contagem, é a sede das equipes profissional e sub-20 do América Futebol Clube. No local, existem quatro campos de treinamento, sendo três deles com medidas oficiais, além do alojamento para os jogadores da categoria júnior, com dormitório e todas as dependências necessárias para que os atletas possam morar no local.

Graças à parceria estabelecida com o Comitê Organizador Rio 2016, um novo vestiário foi construído no local para comportar as equipes estrangeiras e o campo principal do CT está passando por tratamento. “Desde o dia 11, o gramado está recebendo sementes de inverno, adubação e aeração para estar na melhor condição possível quando as equipes do Torneio Olímpico de Futebol chegarem aqui”, conta a coordenadora administrativa da instalação, Neide Campos Nicolau.

Após os jogos, as melhorias beneficiarão os cerca de 60 atletas que treinam no local. “É uma verdadeira parceria. Cedemos nosso espaço e recebemos benefícios que serão muito valiosos para nossos jogadores”, afirma a coordenadora. Além dos atletas, Neide garante que o legado olímpico se estenderá também para os funcionários do CT, que foi sede de um treinamento da Seleção do Taiti na Copa das Confederações em 2013.

“Estamos todos ansiosos, trabalhando desde já para fazer parte desse momento tão importante do esporte. Será uma grande oportunidade para mostrarmos nosso patrimônio, nossa atuação, a nível internacional. Estamos nos organizando para oferecer um tratamento de excelência e toda a segurança possível para todos que passarão por aqui e isso ficará como padrão para nosso dia-a-dia após os jogos”, finaliza.

Sesc Venda Nova

No Sesc Venda Nova, a expectativa pela chegada dos times não é diferente. Esta não será a primeira vez que o local será utilizado como COT de uma competição internacional. Na Copa das Confederações, realizada em 2013, o Sesc foi casa da preparação física da seleção do Taiti e da Seleção Brasileira.

Na Copa do Mundo 2014, o campo recebeu a preparação das seleções do Chile, da Bélgica e do Brasil. Jacqueline Lustosa, gerente da unidade reconhece o valor de a entidade estar inserida em um evento de visibilidade mundial, como a Olimpíada.

“É muito importante para o Sesc estar envolvido com os Jogos Olímpicos, pois é uma iniciativa que está alinhada à nossa missão institucional, de promover a transformação social por meio do esporte. Para o público fica o legado do incentivo à prática da atividade física e para os colaboradores é a oportunidade de estar em contato com um grande evento”, afirma Jacqueline.

No Sesc Venda Nova o Comitê Rio 2016 oferecerá palestras para os profissionais da entidade. O ex-atleta olímpico mineiro e recordista pan-americano, Vander Prado, falará sobre sua experiência nos Jogos de Atlanta 1996. Além disso, a entidade receberá a doação de materiais esportivos de modalidades como vôlei, peteca, tênis de mesa e futebol que serão utilizados nas escolas de esportes que atendem aos dependentes de comerciários e a comunidade.

Toca da Raposa

Casa da seleção chilena na Copa do Mundo de 2014, a da Toca da Raposa II, centro de treinamentos do time profissional do Cruzeiro Esporte Clube, também sediará a preparação das equipes masculinas e femininas do Torneio Olímpico. Considerada uma das mais modernas estruturas de futebol de todo o mundo, a Toca II foi inaugurada em março de 2002 e tem área total de 83 mil metros quadrados, com 4,2 mil metros quadrados de espaço edificado.

Neste espaço encontram-se quatro campos de treinamento, piscina térmica, quadra poliesportiva, solarium, restaurante, hotel com 26 apartamentos, salão de jogos, sala de cinema e escritórios administrativos, além de modernos departamentos de nutrição e médico, compostos por consultórios de clínica geral, ortopedia, odontologia, fisioterapia, fisiologia e sala de raio-x. Para receber os treinamentos das seleções estrangeiras nas próximas semanas, os campos da Toca estão recebendo tratamento, também viabilizado pelo Comitê Rio 2016.

Para o secretário de Estado de Esportes e coordenador do Núcleo de Articulação Minas 2016, Carlos Henrique, eventos como os Jogos Olímpicos devem ultrapassar o âmbito das competições.

“É um momento único na história do país e do esporte mundial que não pode acabar após o fim do evento. O legado deve ficar para a população e para nossos futuros atletas que terão melhores condições de treinar graças às parcerias estabelecidas entre clubes e organização”, comenta.

No mesmo sentido, o gerente das Cidades do Futebol do Comitê Organizador Rio 2016 responsável por Belo Horizonte, Renato Baresani Paes, conta que além de utilizar a estrutura dos clubes e dos centros de treinamentos, o papel dos Jogos Olímpicos é também deixar benefícios por onde passar.

“É uma preocupação nossa oferecer algo de bom para os clubes que serão utilizados. Queremos que após o fim dos Jogos Rio 2016 os atletas, profissionais ou não, que passarem pelos centros de

treinamentos, usufruam desse legado. Estamos focados em atender todos os três espaços que serão Centros Oficiais de Treinamentos e proporcionar vantagens”, encerra.

Núcleo de Articulação Minas 2016

Atrair delegações para treino e aclimação em solo mineiro, sediar o Torneio Olímpico de Futebol e o Tour da Tocha são as três grandes frentes de trabalho do Núcleo de Articulação Minas 2016, grupo intersetorial criado, em 15 de abril de 2015, pelo governador [Fernando Pimentel](#), com o objetivo de realizar as ações necessárias para sediar os eventos associados às Olimpíadas.

Coordenado pelo [secretário de Estado de Esportes, Carlos Henrique](#), o Núcleo congrega ao todo 16 secretarias e órgãos do Governo de Minas Gerais (secretarias de estado de Governo, Planejamento e Gestão, Turismo, Educação, Cultura, Transportes e Obras Públicas, Desenvolvimento Econômico, Saúde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Social, da Subsecretaria de Comunicação e da Governadoria, além de um representante do Grupo Interinstitucional de Proteção Pública) que planejam e executam ações conjuntas com vistas a aumentar a eficiência das medidas e economizar recursos.